



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Legitimidade e dominação: a relação entre Porto Rico e os Estados Unidos da América
Autor	LUIZ EDUARDO KUHN FACCHIN
Orientador	SONIA MARIA RANINCHESKI

XXX Salão de Iniciação Científica

Título: Legitimidade e dominação: a relação entre Porto Rico e os Estados Unidos da América.

Autor: Luiz Eduardo Kuhn Facchin

Orientadora: Sonia Maria Ranincheski

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A ilha de Porto Rico é um Estado Livre Associado (denominação oficial da condição em que se encontra) dos Estados Unidos da América (EUA), ou seja, um território pertencente, mas não incorporado, ao Estado norte-americano. Essa condição especial da ilha se enquadra em uma situação de dominação, dadas as limitações político-sociais da sociedade porto riquenha em relação à sociedade estadunidense, situação discutida por Octavio Ianni. Este trabalho tem por objetivo geral analisar e compreender se é a sociedade porto riquenha quem dá legitimidade (conceito discutido por Weber) à dominação estadunidense sobre a região. Espera-se descobrir se essa dominação se dá de forma plena, ou se existem grupos divergentes, que defendem soluções diferentes ao *status quo*. Para isso, analisar-se-ão os resultados dos referendos de 2012 e 2017, que diziam respeito à integração da ilha ao território estadunidense como o 51º estado americano. Observar-se-ão as forças políticas presentes em cada um dos cenários - como o *Partido Nuevo Progresista (PNP)*, o *Partido Popular Democrático (PPD)*, e o *Partido Independentista Puertorriqueño (PIP)* -, e suas inclinações perante os EUA, através das repercussões nos jornais e outros meios midiáticos eletrônicos (como *El País*, *El Nuevo Día* e *El Vocero*) na época das consultas populares. De maneira preliminar, percebe-se que os referendos de 2012 e 2017 foram idealizados e realizados pelo *PNP*, que se apresenta como um partido de inclinações estadistas, ou seja, que quer a anexação aos EUA. O *PNP* usou da situação econômica desfavorável do país para incitar a ideia de que a anexação seria a solução para os problemas econômico-sociais que se apresentam na ilha. O referendo de 2012 contou com o apoio do *PNP* e do *PIP*, mas boicote do *PPD*, e contabilizou votos de quase metade da população. O de 2017 apresentou boicote tanto do *PPD* quanto do *PIP*, e não contabilizou nem um quarto dos votos totais da ilha. Isso sinaliza uma divisão interna na sociedade, com percepções divergentes sobre o status político da ilha frente aos EUA.